

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

UERN

CAMPUS DE NATAL

DEPARTAMENTO DE TURISMO

**CULTURA E TURISMO: O LEGADO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA
CIDADE DO NATAL E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO PELO
TURISMO**

NATAL/RN

2019

MARIA ROBENIZE DE ALMEIDA JORGE FERNANDES

**CULTURA E TURISMO: O LEGADO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA
CIDADE DO NATAL E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO PELO
TURISMO**

Projeto apresentado ao Curso de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito para obtenção da conclusão da disciplina Seminário de Monografia II. Orientador: Prof.^a. Ma. Marília Medeiros Soares.

Natal/RN

2019

MARIA ROBENIZE DE ALMEIDA JORGE FERNANDES

**CULTURA E TURISMO: O LEGADO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA
CIDADE DO NATAL E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO PELO
TURISMO**

Trabalho apresentado à disciplina Seminário de Monografia II, Curso de Turismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como requisito para obtenção da nota.

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

A447c Almeida Jorge Fernandes, Maria Robenize CULTURA E TURISMO: O LEGADO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA CIDADE DO NATAL E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO PELO TURISMO. / Maria Robenize Almeida Jorge Fernandes. - Natal, 2019. 28p.

Orientador (a): Profa. M^a. Marília Medeiros Soares. Monografia (Graduação em Turismo). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Turismo. 2. Cultura. 3. Natal. 4. Segunda Guerra Mundial. 5. Complexo Cultural da Rampa. I. Medeiros Soares, Marília. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob a orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a. Ms. Marília Medeiros Soares
UERN
ORIENTADOR

Prof.^a. DR^a. Márcia de Oliveira Pinto
UERN

Prof. DR^o. Wellington Medeiros
UERN

Dedico esse trabalho, de maneira especial, a Deus, que sempre foi meu guia. A minha mãe que sempre me apoiou e a meu marido que sempre me incentivou.

**NATAL/RN
2019**

AGRADECIMENTOS

Agradeço mais uma vez a Deus que sempre foi um Pai fiel e nunca me desamparou ao longo da vida, guiando-me e iluminando meus passos pelo melhor caminho a ser seguido.

Agradeço também a minha mãe, mulher humilde, porém honesta e trabalhadora, que me deu tudo aquilo que dinheiro algum consegue pagar, ensinamentos que me acompanham até os dias atuais.

A meu marido que sempre me incentivou na busca do conhecimento de modo muito encantador.

E por fim, mas não menos importantes, a meus professores, todos sem exceção, que são verdadeiros mestres na arte de ensinar, não somente as disciplinas que compõem a grade curricular do curso, mas ensinamentos que vão além.

Guardarei com muito amor cada momento vivenciado, cada amigo conquistado, alguns deles já são verdadeiros irmãos.

A todos meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

A presente pesquisa é resultado do trabalho final da disciplina Seminário de Monografia II, em que se analisou o potencial do turismo cultural nas cidades de Natal e Parnamirim com referência ao legado da Segunda Guerra Mundial e suas possibilidades de utilização pelo turismo. Logo, se tem o Complexo Cultural da Rampa juntamente com o Centro Cultural do Trampolim da Vitória. Esses instrumentos têm grande potencial de se transformar em atrativos turísticos para fomentar o turismo local. Esses municípios fizeram parte do trajeto americano no solo potiguar durante a Segunda Guerra Mundial, em que traz um valor imaterial com base do valor histórico e cultural, ambos o equipamento trará solidez e uma opção para o turismo local. Através desse trabalho o qual visa descrever e identificar a herança cultural e como elas podem fomentar o turismo local, para que isso aconteça os destinos contam com apoio das entidades governamentais, empresariais juntamente com o SEBRAE para impulsionar um novo segmento turístico no Estado do Rio Grande do Norte,

Palavras-chave: Turismo; Cultural; Complexo Cultural da Rampa, Centro Cultural Trampolim da Vitória; SEBRAE.

ABSTRACT

This research is the result of the final work of the discipline Monograph Seminar II, which analyzed the potential of cultural tourism in the cities of Natal and Parnamirim with reference to the legacy of World War II and its possibilities of use by tourism. Therefore, there is the Ramp Cultural Complex together with the Trampoline da Vitória Cultural Center. These instruments have great potential to become tourist attractions to foster local tourism. These municipalities were part of the American path on Potiguar soil during World War II, where it brings an immaterial value based on historical and cultural value, both equipment will bring solidity and an option for local tourism. Through this work which aims to describe and identify the cultural heritage and how they can foster local tourism, for this to happen the destinations have the support of governmental, business entities along with Sabra to boost a new tourism segment in the state of Rio Grande. From north,

Keywords: Tourism; Cultural; Ramp Cultural Complex, Victory Trampoline Cultural Center; SEBRAE.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Fotografia da Rampa.....23

Figura 02: Fotografia da Base Aérea de Parnamirim em 1942.....23

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
JUSTIFICATIVA	12
REFERENCIAL TEÓRICO	14
Natal na Segunda Guerra Mundial e suas implicações	14
O processo Cultural da Cidade do Natal	15
METODOLOGIA.....	17
CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	18
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL, SUJEITOS DA PESQUISA	18
DESCRIÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA	18
PROCEDIMENTO DE COLETA	19
ANÁLISE DOS DADOS	19
CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A.....	26
APÊNDICE B.....	27
APÊNDICE C.....	28

INTRODUÇÃO

Nesse trabalho são descritas as influências e consequências culturais trazidas pela presença dos americanos durante a Segunda Guerra Mundial (1939- 1945) e como isso implica para a atividade turística em Natal/RN nos dias atuais.

A Segunda Guerra Mundial foi um grande marco na história da civilização moderna. Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, era uma cidade, segundo Cascudo (2007), pacata, interiorana, mas que por sua posição geográfica, teve considerável importância naquele momento. A localidade recebeu duas bases, a Naval e a Parnamirim Field, ficando conhecida como a maior base da Força Aérea norte-americana em território estrangeiro afirma (COSTA 2015, p 07). Esse período foi de grande desenvolvimento social da cidade, e com isso os investimentos aconteceram, como a criação de locais de entretenimentos com o intuito de ofertar serviços para os militares em dias de folga, existindo assim a construção de bares, restaurantes e pousadas.

Segundo Araújo (2008, p 43) a cidade de Natal tem grande importância ao se considerar a história da Segunda Guerra Mundial, porém é pouco lembrada e valorizada pela sociedade atual. O bairro da Ribeira por muitos anos foi local de comércio, política e porta de entrada de novidades vindas da Europa e dos Estados Unidos. Com isso ocorreram várias alterações culturais com toda essa dinâmica. E tudo isso realizado após a aliança entre os americanos e o presidente Getúlio Vargas na cidade pacata trazendo assim visibilidade nacional para diversos pontos históricos, mas essa aliança se iniciou com a entrada dos americanos em solo potiguar.

O momento de ocupação dos americanos na Cidade do Natal recebeu um nome característico de “Base Brasileira”, porém esse período guarda segredos, como afirma Costa (2006, p 112) que relatos dessa época passaram por incineração ou até mesmo considerados secretos, e isso restringe muito da história que tem parte contada por relatos de pessoas que viveram na época repassando para os seus familiares. Os grandes feitos desses momentos ainda podem ser sentidos e vistos até os dias atuais como o aeródromo¹ localizado hoje na Base Naval.

¹ Aeródromo é uma infraestrutura terrestre e aquática que possa permitir aterragem, decolagem e movimentação de aeronave. Podendo ser conhecida como “Campo de Aviação”.

Afim de avivar essa história se tem a criação de dois projetos na cidade e região metropolitana, um intitulado de “Complexo Cultural da Rampa” e o outro “Centro Cultural Trampolim da Vitória” que teria como base o aeroporto Augusto Severo. Os dois projetos têm a pretensão de se tornarem atrativos turístico, reavivando a história do período da Segunda Guerra Mundial tanto para a população como também para visitantes, tanto nacionais e internacionais.

A chegada dos norte-americanos ao RN implicou em modificações em alguns hábitos da população, como a introdução de objetos estritamente americanos tais como: ketchup, calça jeans, tomate, coca cola, dentre outros.

A partir do exposto pretende-se com o presente trabalho responder à seguinte questão: Quais as transformações culturais que ocorreram em Natal na Segunda Guerra Mundial e as possibilidades de utilização na atividade turística da cidade?

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as modificações nos hábitos culturais de Natal na Segunda Guerra Mundial e suas possibilidades de utilização para o turismo.

Os objetivo específicos são:

- A. Identificar a herança cultural deixada pela Segunda Guerra Mundial na cidade do Natal.
- B. Descrever as iniciativas de utilização do legado da Segunda Guerra Mundial pelo Turismo em Natal
- C. Identificar em que etapa estão os projetos relacionados à Segunda Guerra Mundial nas cidades.

Justificativa

Esse trabalho visa identificar a relação cultural da cidade do Natal entre seus habitantes e a passagem dos americanos durante a Segunda Guerra Mundial pela cidade e como essa interação configurou as características turísticas da cidade do Natal e conseqüentemente como se desenvolveu e/ou desenvolve a atividade turística.

No ano de 1943, Natal estava repleta de contingentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de tropas da Marinha e do exército dos Estados Unidos. Durante aquele ano até o final da guerra foi um período de lutas intensas contra as forças do Eixo². Mudaram-se os hábitos da cidade, influenciada por forte sentimento de liberdade.

Suassuna (2002) traz relatos históricos daquela época afirmando que “os americanos nos ensinaram novos hábitos, como aproveitar melhor o clima, nosso sol, nossas praias, sentir a boa música e curtir boas amizades”. Natal perdia aos poucos suas características de cidade pequena. Seus habitantes que até então levavam uma vida modesta e tranquila passaram a fazer parte de um local que começou a tomar, inclusive, um aspecto cosmopolita, com a passagem pela cidade de pessoas de outras nacionalidades, com direito a figuras importantes.

Esse tema será abordado para saber quais impactos houveram na cidade e sua herança histórica em Natal, pois isso foi um marco mundial e momento ímpar para a cidade do Natal. Esse tema é relevante, pois vários dos hábitos de linguagem como palavras americanizadas e até a culinária, tendo surgido na cidade a famosa “*cuba libre*”, que nada mais é que rum com coca.

A utilização dessas especificidades pelo Turismo pode ter o poder de atrair uma nova força para o desenvolvimento da atividade na cidade, trazendo uma nova vertente, saindo do tradicional sol e mar e investindo no turismo cultural. Assim, o intuito desse trabalho é levantar essa temática para que mais estudos possam ser realizados visando mais projetos culturais que valorizem. Um exemplo é a construção do Museu da Rampa e Memorial do Aviador, que terá a função de valorização da estadia dos soldados americanos durante a Segunda Guerra Mundial na cidade do Natal. Além desse projeto existe também a ideia da prefeitura de Parnamirim em transformar o antigo Aeroporto Internacional Augusto Severo no Centro Cultural Trampolim da Vitória, onde se pretende que seja um espaço para atrações históricas, culturais e de entretenimento.

Júnior (2019) pretende-se utilizar além da estrutura do antigo terminal de passageiros do aeroporto a do local onde funcionou a Aeropostale, a parte francesa dentro da Base Aérea. A terceira estrutura a ser utilizada é a área italiana, onde funcionaram as linhas aéreas transcontinentais, vizinho a Aeropostale, e a quarta é

² As potências, aliança do eixo adversários, da segunda Guerra Mundial,

composta pelo complexo da Base onde funcionaram o cineteatro, o hospital e o Comando da Força Aérea Brasileira em 1942.

Apesar desses projetos o que se verifica hoje é um grande descaso com a história da cidade e estudos que trazem essa referência devem ser cada vez mais presentes no mundo acadêmico com fins de notoriedade por meio do poder público e que eles possam em algum momento perceber a real importância e o valor da história da cidade do Natal. Em abril do ano de 2018, como reforço para a valorização desse momento histórico, o SEBRAE/RN lançou um edital de projetos voltados para a temática cultural onde se teve força para a temática da relação de Natal e a Segunda Guerra Mundial.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Natal na Segunda Guerra Mundial e suas implicações

A Segunda Guerra Mundial trouxe muitas modificações para a população pacata da cidade do Natal e da Grande Natal. Não foi só uma aliança para o desenvolvimento social, foi muito além. A cidade passou a ser percebida no Brasil e no Mundo com outra visão. Natal foi escolhida por uma posição geográfica. Com essa chegada teve-se um quantitativo de aproximadamente 10.000 soldados americanos em terras potiguares e junto a esse fenômeno ocorreu o processo de aculturação, mistura da cultura potiguar com a americana. Nesse período, como afirma Costa (2003, P, 45), Natal deixa de aparecer como uma cidade interiorana e configura-se como uma cidade cosmopolita.

Toda essa indagação da caracterização da cidade da Natal parte do até então arquiteto e autor do livro: Ícones Urbanos na Cidade do Natal, Barbosa (2014 P. 92), neste livro ele traz em sua obra toda a história da formação da cidade bem como as transformações econômicas, sociais e culturais. Isso retrata a superficialidade da história da população natalense que se transforma a cada novidade que chegava a cidade, ele consegue em seu livro provar que essa característica vem desde o nascimento. Pois nada é preservado o “novo” é sempre um atrativo e visto como algo a superar. E uma palavra bem marcante em sua obra é aculturação, ou seja,

mistura de cultura, representando bem a característica da cidade do Natal que sempre aderiu às novidades trazidas por quem frequentava naquela época.

A pequena cidade se modificou para poder atender as necessidades dos americanos. Esse período trouxe grande desenvolvimento econômico, afirmando Cascudo (1978 P. 127) que a província por instantes passou a ser uma cidade “desenvolvida”. Foram criados hábitos, inclusive o de ir à praia, uma vez que o cidadão local na maioria das vezes só frequentava a praia em dois momentos durante o ano, nas férias do recesso escolar em junho e julho e na época do veraneio que acontece de dezembro para janeiro. E com os americanos o uso da praia tornou-se hábito, mudando em muito a vida da pequena cidade.

Além dos mais vários pontos de entretenimento o mais conhecido, a “casa de entretenimento” da década de 40, sendo para época o mais refinado da década de 40 que o Brasil já viu. O “Cabaré da Maria Boa” foi o mais famoso prostíbulo, com grande status e muito frequentado pela elite local e principalmente pelos americanos (Costa, P.81, 2015). Nesse período o processo de miscigenação cultural foi bastante acentuado. Mulheres a partir desse momento começaram a usar calça cumprida, o consumo da Coca Cola e de tomate se tornou corriqueiro, entre diversos outros insumos.

O autor Lima (P. 77 2011), trouxe um relato muito interessante em seu livro, ele trouxe trechos da fala da população autóctone com os termos utilizados pela população, as quais logo começaram a ser utilizadas pelos americanos. Os natalenses também passaram a utilizar várias palavras inglesas como: “*cuba Livre*”, “*drink beer*”, *cigarette*, dentre outras que foram usadas durante muito tempo no seu dia-a-dia, em um processo de neologismo bastante acentuado na época. Pegaram palavras americanas e por fim transformaram em palavras abrigadas.

2.2. O processo cultural da cidade do Natal

A cidade do Natal é uma cidade de memória muito curta, os costumes e os hábitos da população são bem rápidos e logo estão seguindo tendências diferentes, por isso, segundo o FUNAI e Pinsky (2003) trazem alusão ao processo da cultura como fator essencial para a prática do turismo. E a cidade do Natal, sofre diante da ausência do governo por falta de iniciativa de políticas públicas que fomenta a

cultura local. Ainda trouxe as características dos hábitos passageiros dos cidadãos natalense, sempre vendo o novo como o melhor, esse atributo configura-se com um movimento cultural da época, o modernismo.

Essa realidade de Natal é confirmada por pesquisa da EMPROTUR (2009), que afirma que a queda no fluxo de turismo internacional na cidade do Natal se deve em grande parte pela falta da diversidade na oferta de atrativos. Essa é uma importante consequência da falta de investimento referente à cultura no estado.

Se os elementos culturais tivessem maior investimento e valorização Natal teria uma ampliação da oferta de atrativos turísticos aliados ao sol e mar, e no caso dos monumentos relacionados à Segunda Guerra Mundial e esse processo, além de exercer a valorização da cultura e da história da cidade traz novas possibilidades para a atividade turística, como afirmam (ARAÚJO, POSENATTO & NASCIMENTO (2010)).

As atividades culturais permitem um maior planejamento da atividade turística, independente do favorecimento da estação do ano, daí ser considerada uma modalidade que sofre menos reflexos da sazonalidade. Inclusive como instrumento de apoio na época da baixa estação, explorar a oferta cultural pode significar contribuir para a recuperação dos atrativos naturais que foram consumidos na alta temporada. Ou seja: enquanto os recursos histórico-culturais são explorados, os naturais podem passar por uma fase de recuperação, limpeza e descanso. É necessário diversificar a oferta turística em Natal, para que, assim, a concentração dos turistas na cidade não seja resumida apenas ao período de alta estação. Contudo, a criação de novos produtos e o aprimoramento dos recursos existentes, é fator decisivo para isso.

Isso mostra o processo de valorização da cultura local, que pode estar a exercer um papel fundamental na situação histórica e cultural, logo fomentaria todos os eixos necessários para o desenvolvimento da atividade turística, contribuindo em aspectos sociais e econômicos da localidade, atraindo conseqüentemente um maior número de turistas.

Os projetos têm o propósito de propagar um turismo cultural na cidade que vive do segmento de “sol e mar”, o projeto da Rampa visa reviver um grande marco da passagem americana pelo solo potiguar, uma vez que na cidade pacata entre as décadas de 20 e 40, a cidade estimou-se com 10 mil novos habitantes em busca da oportunidade de emprego e nas novidades trazidas pelos americanos e o Museu da Rampa tem por objetivo reviver essa permanência, com imagens (fotos), objetos da época, aviões e dentre tudo a estrutura física que abrigará todo o acervo que passa por reforma de responsabilidade do governo do Estado do Rio grande do Norte. E

tudo isso é afirmado por Luna (2019) em que ela afirma sobre o grande propósito da Rampa e que para que essa história se torne viva na memória de todos tanto da população autóctone como de curiosos que buscam sobre a SGM, com isso ela informou sobre a criação de uma instituição cultural dedicada à pesquisa e preservação para manter a história viva conhecida como Fundação da Rampa.

Já o projeto do Centro Cultural Trampolim da Vitória tem o mesmo propósito com instrumentos diferentes ele visa através do desativado aeroporto Augusto Severo, local também de permanência dos americanos reviver de onde abriga e decolava e aterrissava aviões americanos usados durante a guerra.

E para que ambos os projetos acima citados venham a acontecer de maneira plena, se tem o grande assistente desenvolvedor do turismo local, o SEBRAE.

5- Metodologia

Para alcançar o primeiro objetivo que é identificar a herança cultural deixada pela Segunda Guerra Mundial e segundo objetivo que é descrever as iniciativas de utilização do legado da Segunda Guerra Mundial pelo turismo em Natal, sendo assim foram utilizadas pesquisas bibliográficas através de jornais, livros e sites. Para alcançar o terceiro objetivo foi feita uma pesquisa de campo com uso de entrevista semiestruturada para justamente identificar em que etapas estão os projetos relacionados à Segunda Mundial nas cidades

Para elaboração deste trabalho que tem abordagem qualitativa, visando interpretação dos fatos sobre várias perspectivas fundamentando na coleta de registros. Empregando técnicas de pesquisa exploratória, objetivando segundo Gil (2007, p. 41) “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Este tipo de pesquisa possui um planejamento flexível, dando a liberdade para que o pesquisador possa considerar várias vertentes do objeto estudado, que em relação ao trabalho, justifica o emprego do próprio referencial bibliográfico sobre o tema, as entrevistas com os participantes dos órgãos envolvidos.

5.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa tem abordagem de caráter qualitativa, sendo realizada nas cidades de Natal e Parnamirim, cidades do Rio Grande do Norte. As cidades possuem área de 53.307 Km² e 120,2 Km² respectivamente, estando inseridas na mesorregião leste, sendo Natal a capital e a mais populosa do estado tendo um total de 803.739 mil e Parnamirim 202 456 mil.

A pesquisa se concentra em sua maior parte no mais boêmio bairro do início da formação da cidade do Natal (Ribeira), onde aconteciam as relações econômicas de maior importância para a época, diversão e entretenimento em bares. E em Parnamirim local que se concentrava as aeronaves americanas.

Quanto ao nível de profundidade a pesquisa tem caráter bibliográfico, e exploratório, sendo feita uma investigação junto aos acervos que existem na cidade e também no Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) identificando relatos da época.

5.2 Caracterização do local de estudo

O local em estudo é a cidade do Natal, sendo utilizadas pesquisas na internet sobre o tema: história da cidade do Natal e a importância da Segunda Guerra para a localidade, com isso são apresentados questões e conceitos sobre cultura, espaço público, assim como a utilização de livros referentes a essas temáticas listadas acima bem como um roteiro questionário estruturado em algumas instituições da cidade. Tudo isso com o objetivo de encontrar respostas à ocupação americana em terras natalense e provar como essa cultura influenciou na transformação da Cidade do Natal.

5.3 Descrição dos sujeitos da pesquisa

O local escolhido para a pesquisa consiste nas cidades do Natal e Parnamirim, ambas são conhecidas por serem cidades turísticas voltadas para o binômio de “Sol e Mar”. Porém em ambas foram identificadas para o potencial do

turismo cultural. Pois em meados da década de 1940 durante a Segunda Guerra Mundial foi a maior base militar fora do solo americano.

A então pesquisa tem como representatividade os três órgãos: o Sebrae na figura de Leonardo Dias consultor e jornalista local, a Fundação da Rampa na figura de Carlos Ribeiro Dantas arquiteto idealizador da restauração, Secretária de Turismo de Parnamirim representado por Geovani Rodrigues Júnior.

5.4 Procedimentos de coleta e análise dos dados

A população é um conjunto total de elementos que são estudadas para ser o universo amostral. Os indivíduos/instituições escolhidas são de grande relevância para o resultado dessa pesquisa. A coleta de dados é a base fundamentada da pesquisa, obtendo a garantia em relação à fidelidade dos resultados, já que a entrevista cumpre sempre a função de descrever os resultados da pesquisa.

Os participantes da pesquisa responderam a uma entrevista que onde constam questões acerca da história da Segunda Guerra mundial para que assim possa se usar os dados e poder conhecer o que de fato a população sabe sobre a história da Segunda Guerra mundial. Após a aplicação das entrevistas, as quais foram gravadas, foram retirados trechos considerados como mais importantes e analisados.

6. Análise dos dados

Neste capítulo, serão apresentados os resultados provenientes da pesquisa realizada através de entrevista semiestruturadas. As entrevistas foram realizadas no mês de agosto de 2019, as pessoas entrevistadas foram os gestores os órgãos competentes da atividade turística.

6.1 Caracterização dos entrevistados

Foram contempladas um total de três pessoas. Foram eles, o Sr. Carlos Ribeiro Dantas, arquiteto da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte e responsável pelo projeto do Complexo Cultural da Rampa.

O Sr. Giovani Rodrigues Júnior, secretário de Planejamento, finanças, Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura de Parnamirim, representante do Centro Cultural Trampolim da Vitória.

Leonardo Dantas de Oliveira, jornalista e escritor, consultor do SEBRAE e colaborador do Edital 03/2018 “Natal e Parnamirim Field na Segunda Guerra”.

Todos os entrevistados trouxeram perspectivas diferentes em relação aos equipamentos turísticos relacionados à Segunda Guerra Mundial. O que há em comum para todos é o princípio de um resgate a memória histórica da passagem dos norte-americanos em solo potiguar.

Os projetos do Complexo Cultural da Rampa e do Centro Cultural Trampolim da Vitória encontram-se em etapas distintas, em relação ao projeto da Rampa é uma luta para se refazer viver os principais fatos vividos pelos americanos em solo potiguar. Nessa área deseja-se colocar objetos e monumentos que representem a passagem americana pela localidade. Existe um monumento doado pelo presidente da Itália, Mussolini, que é chamado de Coluna Capitoline, presente até então doado em demonstração de agradecimento ao acolhimento dos aviadores italianos. E existe o pedido de outros artefatos vindos de outros países como Estados Unidos, França e até mesmo da Alemanha.

Durante a entrevista com o arquiteto Carlos Ribeiros Dantas do projeto Rampa, ele conta que a iniciativa surgiu logo após a saída da Aeronáutica do local, quando passou o Clube dos Oficiais para Marinha do Brasil, foi quando houve a solicitação do Governo do Estado do Rio Grande do Norte para que cedesse o espaço onde havia a Rampa para “Se fazer um Museu para contar a história da aviação naquele espaço que era muito importante para história do projeto”.

Dantas conta que depois de um investimento de mais de 8 milhões, as obras encontram-se em fase de acabamento. No que diz respeito ao acervo, após tentativas frustradas de negociações com uma Fundação local em usar seu acervo, que consiste em fotografias da época e alguns objetos utilizados pelos soldados durante a guerra, optaram por uma licitação juntamente a uma empresa pernambucana, especializada em administração de equipamentos que promovem a arte e a cultura, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG – organização social sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos. Atualmente, o Instituto também é responsável pela gestão do Paço do Frevo em Recife PE, e, no Rio de Janeiro RJ, do Museu do Amanhã.

Ele afirma que esse projeto é uma conquista histórica para a cidade do Natal e que há grande expectativa para sua inauguração que está prevista para o mês de janeiro do ano de 2020, quando se comemora 75 anos do final da guerra.

O arquiteto também falou das parcerias firmadas com as Embaixadas dos Estados Unidos e da França, e com o Consulado da Itália, pois há interesse tanto na doação de acervo, quanto em contar a participação de cada uma delas nesse momento importante da história.

Em parceria também há o SEBRAE, que em abril de 2018 lançou o Edital de Economia Criativa nº 03/2018, um investimento de R\$500 mil para projetos culturais que visa estimular o empreendedorismo cultural. A partir do Edital, em abril de 2019 foi criado o projeto “Natal e Parnamirim Field na Segunda Guerra Mundial”. O projeto deu origem a outros produtos relacionados ao assunto, como um site, uma web série, um roteiro turístico itinerante com passagem pelos pontos da cidade relacionados à Segunda Guerra Mundial, um Espetáculo musical chamado “Bye Bye Natal” que conta o cotidiano dos soldados norte-americanos em sua passagem pela cidade durante a guerra, uma exposição de miniatura de aviões produzidos em materiais recicláveis, além do lançamento de uma coleção com três livros de autores distintos que tratam da mesma temática. São eles, “A engenharia norte-americana na Segunda Guerra Mundial” do jornalista Leonardo Dantas, Osvaldo Sousa Neto e Giovanni Silva. Uma coletânea “Observações sobre a Segunda Guerra do Rio Grande do Norte” que reúne artigos científicos, organizada pelo escritor José Torres Neto e o livro “Sobrevoo: Episódios da Segunda Guerra Mundial no Rio Grande do Norte” do historiador Rostand Medeiros.

Leonardo conta que ao longo dos anos o SEBRAE percebeu que é um assunto que têm viabilidade econômica para o turismo e é pouco explorado. O projeto desenvolvido em parceria com entidades empresariais e culturais, além do Governo do Estado do RN, das prefeituras de Natal e Parnamirim encontram-se na fase de planejamento, pois aguarda as conclusões das obras dos Museus.

Quanto ao Centro Cultural Trampolim da Vitória no município de Parnamirim, ocupará o Antigo Terminal de passageiros Augusto Severo. Há muito se discutia o destino do terminal, após levantar-se várias hipóteses que sempre confrontavam os interesses da Força Aérea Brasileira FAB, no início de 2019 o município de Parnamirim levou ao então Brigadeiro Medeiros Cmdt da Ala 10 a ideia de utilizar a parte da Base Oeste para contar a história da Aviação Brasileira e a participação do

Brasil, em especial da cidade na Segunda Guerra Mundial. Brigadeiro Medeiros solicitou que o município elaborasse o projeto e inclusive sugeriu que incluísse o Antigo Terminal de Passageiros. Então se criou o projeto que engloba além do Antigo Terminal de Passageiros, a área francesa construída em 1927, a área italiana construída em 1939 e a Base Oeste Brasileira de 1942. “Então a ideia é que a gente possa contar nesse circuito um pouco dessa história com vários elementos que vão se diferenciar em função deles”. Em contrapartida a Secretaria de Turismo de Parnamirim buscou firmar parcerias com as Embaixadas dos EUA e França, e, Consulado Italiano que tem interesse em contar sua parte na história. Também participou do projeto o SEBRAE com o estudo de governança, pois a ideia é que o equipamento possa ter uma governança independente do poder público. A expectativa do Secretário de Turismo é que o Centro possa ser inaugurado até o final de 2019.

Foram contempladas um total de três pessoas. Todos os entrevistados trouxeram perspectivas diferentes em relação aos equipamentos turísticos com ênfase na Segunda Guerra mundial. O que há em comum para todos é o princípio de um resgate a memória histórica da passagem dos norte-americanos em solo potiguar.

Os projetos da Rampa e do Trampolim da Vitória encontram-se em etapas distintas, em relação ao projeto do Museu da Rampa é uma luta para se refazer viver os principais fatos vividos pelos americanos em solo potiguar. Nessa área deseja-se de colocar objetos e monumentos que representem a passagem americana pela localidade, existe um monumento doado pelo presidente da Itália, Mussolini, que é chamado de Coluna Captolina, presente até então doado em demonstração do agradecimento ao acolhimento dos aviadores italianos. E existe o pedido de outros artefatos vindos de outros países como Estados Unidos, França e até mesmo da Alemanha.

Em entrevista concedida pelo arquiteto responsável do Complexo Cultural da rampa Carlos Ribeiros Dantas, ele afirma que esse projeto é uma conquista histórica para a cidade do Natal, logo a inauguração está prevista para o mês de janeiro do ano de 2020, quando se comemora 75 anos da emblemática foto onde estavam presentes o presidente norte americano Franklin Roosevelt e o presidente brasileiro da época Getúlio Vargas para se firmar o acordo de apoio ao grupo dos aliados formando força contra o Eixo.



Figura 01: Memorial da Rampa- cidade do Natal/RN/
Imagem da maquete de Dantas 2018

Fonte: Nascimento, 2019

Essa imagem é o retrato de como é e de como ficará a Rampa após a inauguração.



Figura 02: Base do Trampolim da Vitória- cidade de Parnamirim/RN

Fonte: Medeiros, 1941.

7. Considerações Finais

Mediante ao exposto em torno da pesquisa e também pelos dados extraídos das entrevistas semiestruturadas, objetivou mostrar a grande relevância para o Estado do Rio Grande do Norte com ênfase nos municípios de Natal e Parnamirim

em torno da discussão do objetivo geral “Cultura e Turismo: um estudo do legado da Segunda Guerra Mundial na cidade do Natal”. Os dados mostram que a passagem do contingente norte americano durante a Segunda Guerra Mundial, foi extremamente marcante e até os dias atuais a população norte-rio-grandense desde então vem apresentando características adquiridas durante esse período, isso inclui desde a miscigenação da população, como costumes diários que foram relatados ao longo da pesquisa. O uso da Coca cola, da calça jeans dentre outros hábitos.

Nos dias atuais busca-se resgatar a historicidade da época, uma vez que os fatos vivenciados podem trazer um desenvolvimento econômica e cultural significativa para a população local e conseqüentemente para a visibilidade do Estado do Rio Grande do Norte em esfera mundial como uma cidade turística que revive fatos que marcaram a história mundial.

Ações essas que ainda precisam do empenho das autoridades públicas, pois para que esses fatos se tornem realidade precisa-se de investimentos nos equipamentos turísticos como o Centro Cultural Trampolim da Vitória localizado em Parnamirim e também do Complexo Cultural da Rampa localizado em Natal ambos os equipamentos citados tem potencial para tornar realidade o tão falado e desejado turismo histórico e cultural do destino Natal.

Todo esse fomento foi unânime na fala dos entrevistados, uma fala sobre as suas responsabilidades e de maneira isolado pode mostrar que o turismo cultural daria um salto econômico na economia local sendo isso fator gerador do desenvolvimento e crescimento da população que ganharia duas vezes, ou seja, a primeira por entender de onde vem parte dos seus hábitos como também ganham por mais geração de emprego e renda, aumentando assim a qualidade de vida de suas populações.

Referências

- ARAÚJO, L.A. **Uma leitura atual do bairro da Ribeira em Natal/ RN a partir dos dois circuitos econômicos da economia urbana.** EDUFRN. Natal- RN. 2014
- ARAÚJO, R. M., POSENATTO, A.F. G; NASCIMENTSTAKEHOLDERS. O. A. C. **Cultura e as manifestações artísticas como um atrativo turístico em Nata: um estudo na percepção dos stakeholders.** Vol. 3 P. 119-135 HOLOS, Ano 26. 2010.
- BARBOSA, Luciano César Bezerra. **Ícones urbanos na cidade de Natal: arquitetura e desenvolvimento urbano na cidade do sol e mar.** Natal, RN: EDUFRN, 2018. 226.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Cidade do Natal.** 3. Ed. Natal (RN): RN Econômico, 1999. 495p. (Coleção Cultura; 11).
- CASCUDO, Luís Câmara. **No caminho do avião: notas de reportagem aérea (1922-1933).** Natal: EDUFRN, 2007.
- COSTA, Josimey. **A palavra sobreposta: imagens da Segunda Guerra em Natal.** 2º. Ed. Natal, RN: EDFRN, 2015.
- FUNARI, P, P. PINSKY, J. **Turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: contexto, 3º ed- coleção turismo e contexto. 2003.
- GIL, ANTONIO CARLOS. **Métodos e técnicas de pesquisa social/Antônio Carlos Gil.** -5 Ed. São Paulo: Atlas, 1999. P 43.
- JÚNIOR, G. R. **Centro Cultural Trampolim da Vitória: suas percepções no município de Parnamirim.** Natal, 2019.
- LIMA, P. **O mito da fundação de Natal e a construção da cidade moderna.** Natal: Cooperativa Cultural/Sebo Vermelho, 80p. Natal. 2011
- MELO, João Wilson Mendes. **A Cidade e o Trampolim.** Natal: Sebo Vermelho, 167p. Natal. 2003.
- MELO, Protásio Pinheiro de. (1982). **Parnamirim e Natal na Segunda Guerra Mundial.** Natal: PRAEU/RN Econômico. 33p. Natal 2003.
- SUASSUNA, Luiz Eduardo B.; MARIZ, Marlene da Silva. **História do Rio Grande do Norte.** Natal: Sebo Vermelho, 2002. 403p.
- TORRES, Zilah B arbosa. **Animação turística.** 3º ed- Roca. São Paulo. 2004.

APÊNDICE A – Respostas da Entrevista Direcionada ao arquiteto do Museu Rampa
Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN Campus de Natal (CAN)

– RN Curso de Turismo Home Page: <http://www.uern.br>

Roteiro de entrevista

MUSEU DA RAMPA

Órgão: Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte

Cargo do entrevistado: Arquiteto

- 1- Como surgiu a iniciativa do projeto? A iniciativa surgiu logo após a saída da Aeronáutica do local, quando passou o Clube dos Oficiais para Marinha do Brasil, foi quando houve a solicitação do Governo do Estado do Rio Grande do Norte para que cedesse o espaço onde havia a Rampa para se fazer um Museu para contar a história da aviação naquele espaço que era muito importante para história do projeto.
- 2- Em que etapa está o projeto? Depois de um investimento de mais de 8 milhões, as obras encontram-se em fase de acabamento. No que diz respeito ao acervo, após tentativas frustradas de negociações com uma Fundação local em usar seu acervo, que consiste em fotografias da época e alguns objetos utilizados pelos soldados durante a guerra, optaram por uma licitação juntamente à uma empresa pernambucana, especializada em administração de equipamentos que promovem a arte e a cultura, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG – organização social sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos. Atualmente, o Instituto também é responsável pela gestão do Paço do Frevo em Recife PE, e, no Rio de Janeiro RJ, do Museu do Amanhã.

- 3- Como avalia o desempenho do projeto? Ele afirma que esse projeto é uma conquista histórica para a cidade do Natal e que há grande expectativa para sua inauguração.

Quais as parcerias? Além do SEBRAE, são parceiras do projeto as Embaixadas dos Estados Unidos e da França, e o Consulado da Itália, pois há interesse tanto na doação de acervo, quanto em contar a participação de cada uma delas nesse momento importante da história.

- 4- Qual a previsão do início das atividades? Sua inauguração está prevista para o mês de janeiro do ano de 2020, quando se comemora 75 anos do final da guerra.

APÊNDICE B – Respostas da Entrevista Direcionada ao consultor e jornalista do SEBRAE

Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
Campus de Natal (CAN) – RN Curso de Turismo Home Page: <http://www.uern.br>

Roteiro de entrevista

SEBRAE

Órgão: SEBRAE

Cargo do entrevistado: Consultor e Jornalista.

- 1- Como surgiu a iniciativa do projeto? O SEBRAE percebeu que é um assunto que tem viabilidade econômica para o turismo e é pouco explorado

2-Em que etapa está o projeto? Encontram-se na fase de planejamento, pois aguarda as conclusões das obras dos Museus.

3-Como avalia o desempenho do projeto? Ainda não há como avaliar, pois, ainda estão em fase de desenvolvimento.

4-Quais as parcerias? O projeto desenvolvido em parceria com entidades empresariais e culturais, além do Governo do Estado do RN, das prefeituras de Natal e Parnamirim.

5-Qual a previsão do início das atividades? A previsão de início das atividades acompanham o cronograma de conclusão das obras do Complexo Cultural da Rampa em Natal e do Centro Cultural Trampolim da Vitória em Parnamirim.

APÊNDICE C – Respostas da Entrevista Direcionada ao Secretário de Turismo de Parnamirim

Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da
Educação e da Cultura - SEEC UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE - UERN Campus de Natal (CAN) – RN Curso de
Turismo Home Page: <http://www.uern.br>

Roteiro de entrevista

ROTA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NATAL/PARNAMIRIM

Órgão: Secretaria de Turismo, administração e Finanças.

Cargo do entrevistado: Secretário do município

1- Como surgiu a iniciativa do projeto? Há muito se discutia o destino do terminal, após levantar-se várias hipóteses que sempre confrontavam os interesses da Força Aérea Brasileira FAB, no início de 2019 o município de Parnamirim levou ao então Brigadeiro Medeiros Cmdt da Ala 10 a ideia de utilizar a parte da Base Oeste para contar a história da Aviação Brasileira e a participação do Brasil, em especial da cidade na Segunda Guerra Mundial. Brigadeiro Medeiros solicitou que o município elaborasse o projeto e inclusive sugeriu que incluísse o Antigo Terminal de Passageiros. Então se criou o projeto que engloba além do Antigo Terminal de Passageiros, a área francesa construída em 1927, a área italiana construída em 1939 e a Base Oeste Brasileira de 1942. “Então a ideia é que a gente possa contar nesse circuito um pouco dessa história com vários elementos que vão se diferenciar em função deles”.

2- Em que etapa está o projeto? O projeto encontra-se em fase de execução.